

Calculo de Transmissão/Recepção em ERBs

Comunicações Sem Fio

Arthur Cadore Matuella Barcella

14 de Outubro de 2024

Engenharia de Telecomunicações - IFSC-SJ

Sumário

1. Introdução	3
2. Questão 1:	3
2.1. Distância máxima sobre o segmento da rodovia:	3
2.2. Efetuar o handoff com 5 segundos de delay:	
3. Questão 2:	
3.1. Modelo de propagação do espaço-livre	4
3.2. Modelo de propagação de 2 raios	5
3.3. Modelo COST231-Hata para cidade grande	5
4. Questão 5:	6
4.1. Resolução	6
5. Questão 8:	8
6. Questão 9:	9
6.1. Resolução:	9
7. Questão 10:	10
7.1. Resolução:	11
8. Questão 13:	11
8.1. Resolução:	12
9. Questão 17:	12
9.1. Taxa média observada na periferia da cidade (borda da célula);	13
9.2. Taxa média observada em toda a área coberta.	13

1. Introdução

Neste documento, serão resolvidos alguns exercícios de comunicações sem fio, com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

2. Questão 1:

Em uma área rural, duas estações rádio base (ERB1 e ERB2) cobrem um segmento reto de uma rodovia. Um terminal móvel se desloca sobre a rodovia, no segmento que liga a ERB1 à ERB2, com velocidade uniforme de 90 km/h, enquanto mantém uma chamada servida pela ERB1. A direção de movimento é tal que o móvel se afasta de ERB1 enquanto se aproxima de ERB2. As duas ERBs estão distantes 2 km. Quando o móvel está a 500m da ERB1, a intensidade de sinal é de –100 dBm. O nível mínimo de sinal necessário para manter a chamada é –120 dBm.

Dados da questão:

- dt: 2 km
- V = 90 km/h
- d1 = 500 m
- Pr1 = -100 dBm
- Prmin = -120 dBm

2.1. Distância máxima sobre o segmento da rodovia:

Qual distância máxima d sobre o segmento da rodovia deve ocorrer um handoff da chamada de ERB1 para ERB2 (considere a ERB1 posicionada em d=0).

Considerando que a potência recebida é igual a potência de sensibilidade do receptor, temos que:

$$P_r = P_o - 10n \log \left(\frac{d}{d_0}\right) \rightarrow -120 = -100 - 40 \log(d) + 40 \log(500) \tag{1}$$

$$-\frac{-120 + 100 - 107,95}{40} = \log(d) \to \log(d) = 3,198$$
 (2)

Calculando d temos que:

$$d = 10^{3,198} = 1589, 4m \tag{3}$$

2.2. Efetuar o handoff com 5 segundos de delay:

Considerando que o sistema celular leva 5 segundos para processar todas as informações e efetuar o handoff, sugira o valor mínimo de um limiar de iniciação do processo de handoff (em dBm) para evitar a queda da chamada. Considere que neste ambiente de opagação o expoente de perda de percurso vale n=4, podendo-se utilizar um modelo simplificado de perda de percurso.

Primeiro precisamos calcular a distância de handoff entre as torres, para isso, calculamos a velocidade do veiculo em m/s e o tempo que ele leva para percorrer a distância entre as torres:

$$d_{\text{bandoff}} = V * t \tag{4}$$

Desta forma temos que:

$$V = \frac{90 \text{ km}}{h} \to \frac{25m}{s} \tag{5}$$

Como o tempo de handoff 5 segundos temos que:

$$d_{\text{bandoff}} = V.t = 25.5 = 125m$$
 (6)

Caso consideremos que o handoff ocorra em 5 segundos, devemos deduzir essa distância da distância total entre as torres, temos que:

$$d_{\text{handoff}} = 1589, 4m - 125m = 1464, 4m \tag{7}$$

Também devemos considerar que para limitar o handoff, deve-se deduzir a potência na área de sobreposição do sinal, portanto:

$$\gamma_{\rm HO} = P_o - 10n \log \left(\frac{d_{\rm max} - d_{\rm HO}}{d_0} \right) \rightarrow -118,57 {\rm dBm} \tag{8}$$

3. Questão 2:

Em um sistema de telefonia móvel a relação sinal-ruído (SNR) mínima para recepção com boa qualidade é de 10 dB. Foi medido que a potência de ruído térmico no telefone móvel é de −120 dBm. Considere ainda os seguintes parâmetros:

- (a) ganhos das antenas transmissora e receptora: 3 dBi
- (b) frequência de operação: 800 MHz
- (c) altura da antena da estação base 20m;
- (d) altura da antena da estação móvel: 1,5 m;
- (e) potência de alimentação na antena da base: 1 W.

Calcule o alcance de um sinal de rádio realizado nestas condições utilizando:

3.1. Modelo de propagação do espaço-livre

Para calcular o primeiro modelo, temos a seguinte formula: (Considerando L = 1)

$$P_{r(d)} = \frac{P_t.G_t.G_r.\lambda^2}{(4.\pi)^2.d^2.L} \to P_{r(d)} = \frac{P_t.G_t.G_r.\lambda^2}{(4.\pi)^2.d^2}$$
(9)

Calculando lambda, temos que:

$$\lambda = \frac{3.10^8}{800.10^6} = 0,375m \to \lambda^2 = 0,375^2 = 0,140625$$
 (10)

Aplicando os valores dados pela questão, temos que:

$$10^{-14} = \frac{1.2.2.0, 140625}{(4.\pi)^2 d^2} \to 10^{-14} = \frac{0,5625}{157,91d^2}$$
 (11)

Dessa forma, temos que:

$$1,579.10^{12}d^2 = 0,5625 \rightarrow d^2 = 3,561^{11} \rightarrow d = 596.741,149m \rightarrow 596,741 \text{ km} \ \ (12)$$

3.2. Modelo de propagação de 2 raios

Para o modelo de raios, temos que:

$$P_{r(d)} = P_t.G_t.G_r.\frac{h_1^2.h_2^2}{d^4} \tag{13}$$

Dessa forma temos que:

$$SNR = P_r - P_n \to 10 = p - (-120) \to p = -110 \text{ dBm}$$
 (14)

Aplicando na formula, temos que:

$$10^{-14} = 1.2.2. \frac{20^2.1, 5^2}{d^4} \to d^4 = \frac{3600}{10^{-14}} \to 3,600.10^{14} \to 3,6.10^{17}$$
 (15)

Dessa forma temos que:

$$d = (3, 6.10^{17})^{\frac{1}{4}} = 24495m \to 24,495 \text{ km}$$
 (16)

3.3. Modelo COST231-Hata para cidade grande.

Para o modelo de Hata, temos que:

$$A(h_r) = 3,2\log^2(11,75h_r) - 4,97 \tag{17}$$

Aplicando os valores dados pela questão, temos que:

$$A(1,5) = 3, 2\log^2(11,75.1,5) - 4,97 \rightarrow A(1,5) = 3, 2\log^2(17,625) - 4,97 \eqno(18)$$

Dessa forma, temos que:

$$A(1,5) = 3, 2.1, 552 - 4, 97 \rightarrow A(1,5) = 4,969 - 4,97 = 0,001$$
 (19)

$$P_l = 30 + 3 + 3 + 110 \rightarrow P_l = 146 \text{ dB}$$
 (20)

Aplicando na formula de perda de percurso, temos que:

$$1 = 69, 55 + 26, 16\log(f) - 13, 82\log(h_t) - A(h_r) + (44, 9 - 6, 55\log(h_t))\log(d)(21)$$

$$146 = 69, 55 + 75, 86 - 17, 96 + 36, 38 \log(d) \tag{22}$$

$$\log(d) = \frac{146 - 69,55 - 75,86 + 17,96}{36,38} \to \log(d) = 0,51$$
 (23)

Dessa forma, temos que:

$$d = 10^{0.51} = 3,16 \text{ km} \tag{24}$$

4. Questão 5:

Sejam dados: pa=15 W, Gt=12 dBi, Gr=3 dBi. Seja a potência de ruído térmico no receptor − 120 dBm. Qual o máximo raio de célula para o qual uma relação sinal-ruído (SNR) de 20 dB pode ser garantida em 95% do perímetro da borda da célula? Assuma n=4, ⊠=8 dB, f=900 MHz. Calcule uma perda de percurso de referência média em d0=1 km utilizando o modelo de perda de percurso COST231-Hata sabendo-se que a altura da antena da ERB é de 20 m e a altura da antena do terminal móvel é de 1,8 m. O ambiente em questão é de área suburbana de uma cidade.

4.1. Resolução

Inicialmente devemos calcular a perda de percurso (meio urbano) sendo d0 = 1km para o modelo de Cost231-Hata:

$$a(h_m) = (1.1\log(900) - 0.7) \cdot 1.8 - (1.56\log(900) - 0.8) = 2.954 \tag{25}$$

Dessa forma, temos que:

$$a(h_m) = (1.1.2, 954 - 0, 7).1, 8 - (1, 56.2, 954 - 0, 8) \tag{26}$$

$$(3,249-0,7).1,8-(4,605-0,8) \rightarrow 4,589-3,805=0,784 \text{ dB}$$
 (27)

Agora aplicamos o valor obtido na formula de perda de percurso:

$$L_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9\log(900) - 13, 82\log(20) - 0, 784 + (44, 9 - 6, 55\log(20))\log(128)$$

Dessa forma temos que:

$$L_{p(d)} = 46, 3 + (33, 9.2, 954) - (13, 82.1, 301) - 0, 784 + (44, 9 - 6, 55.1, 301).0 \ (29)$$

$$L_{p(d)} = 46, 3 + 100, 2726 + 17, 98 - 0, 784 + (44, 9 - 8, 5255).0$$
 (30)

$$L_{n(d)} = 125,807 dB$$
 (31)

Como a questão pede uma relação de 20 dB no minimo, temos que o raio da célula é igual a todo o perimetro onde a relação é de 20 dB. Assim podemos calcula-lo com base na formula de perda de percurso:

$$P_r = P_t + G_t + G_r - L_{p(d)} (32)$$

$$-100 = 41,76 + 12 + 3 - L_{p(d)} \rightarrow L_{p(d)} = 41,76 + 12 + 3 + 100 = 156,76 \text{ dB } (33)$$

Por fim, substituimos na formula de hata novamente para calcular o raio da célula:

$$156,76 = 46,3 + 33,9 \log(900) - 13,82 \log(20) - 0,784 + (44,9 - 6,55 \log(20)) \log(34)$$

Dessa forma temos que:

$$156, 76 - 125, 807 = (44, 96, 55 \log(20)) \log(d) \tag{35}$$

$$30,953 = (44,9-8,52355)\log(d) \rightarrow 30,953 = 36,37645\log(d) \rightarrow \log(d) = 0,850 \ (26) + 300 \$$

$$d = 10^{0.8509} = 7.1 \text{ km} \tag{37}$$

Dessa forma, em meios urbanos temos que o raio da célula é de 7,1 km. Como a questão solicita 95% do perimetro da célula em um meio suburbano, temos que.

Em seguida, calculamos o valor para a área suburbanda através da formula de correção de Hata:

$$l_{50} = l_{50} - 2\left[\log\left(\frac{f}{28}\right)\right]^2 - 5,4\tag{38}$$

$$l_{50} = 125,807 - 2\left[\log\left(\frac{900}{28}\right)\right]^2 - 5,4 \to 125,807 - 2[1,507]^2 - 5,4 \tag{39}$$

$$l_{50} = 125,807-4,542-5,4 = 115,865 \text{ dB} \tag{40} \label{eq:40}$$

Agora calculamos novamente o raio da célula para suburbano:

$$P_t = 15W \to 41,76 \text{ dBm} \tag{41}$$

$$\Pr_{0} = 41,76 + 12 + 3 - 115,865 = 41,76 + 15 - 115,865 = -59,105 \text{ dBm}$$
 (42)

A senssibilidade no receptor é de –120 dBm, porem, com a diferença de 20 dB, temos que a sensibilidade é de –100 dBm. Dessa forma, temos como calcular a diferença de 95% do perimetro da célula:

$$P_r \left[P_{r(d)} > -100 \right] = 0,95 \tag{43}$$

$$Q\left(\frac{-100-P_{r(d)}}{8}\right) = 0,95 \rightarrow \frac{-100-P_{r(d)}}{8} = 0, \frac{95}{Q} \rightarrow -1,6449 \tag{44}$$

$$-P_{r(d)} = (8.-1,6449) + 100 \rightarrow -P_{r(d)} = +86,84 \text{ dBm} \rightarrow P_{r(d)} = -86,84 \text{ dBm} (45)$$

Dessa forma, o ráio da celula é de:

$$P_{r(d)} = P_{r(d)} - 10n \log\left(\frac{d}{d_0}\right) \tag{46}$$

$$-86,84 = -59,105 - 10\log\left(\frac{d}{1}\right) \to \log(d) = \frac{-86,841 + 59,105}{-40} = 0,6463 \quad (47)$$

$$d_r = 10^0, 6463 = 4, 4 \text{ km} \tag{48}$$

5. Questão 8:

Uma operadora de telefonia celular pretende cobrir uma grande cidade com área de 2500 km² usando ERBs com pa=20 W e Gt=3 dBi. Os terminais móveis têm Gr=0 dBi. Determinar o número de ERBs omnidirecionais necessárias para cobrir a cidade quando é esperado que 90% da periferia das células experimente cobertura de sinal a -90 dBm. Assuma $\rho=8$ dB e f=900 MHz. O modelo de COST231-Hata é válido neste ambiente. Você pode calcular uma potência média de referência em d0=1 km usando os seguintes parâmetros: hb=20 m, hm=1,8 m.

Para resolver essa questão, devemos aplicar a formula de perda de percurso de Hata:

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9\log(f) - 13, 82\log(h_b) - a(h_m) + (44, 9 - 6, 55\log(h_b))\log(d)(49)$$

Entretanto, precisamos primeiro calcular o fator de correção a(h_m) para a altura da antena do terminal móvel:

$$a(h_m) = (1, 1\log(f) - 0, 7)h_m - (1, 56\log(f) - 0, 8) \tag{50}$$

Dessa forma temos que:

$$a(h_m) = (1, 1\log(900) - 0, 7).1, 8 - 1, 56\log(900) - 0, 8 \tag{51}$$

$$a(h_m) = (1, 1.2, 9542 - 0, 7).1, 8 - (1, 56.2, 9542) - 0, 8 \tag{52} \\$$

$$a(h_m) = (3, 24962 - 0, 7).1, 8 - (4, 6055 - 0, 8) \tag{53} \label{eq:53}$$

$$a(h_m) = 4,589 - 3,805 = 0,784 \text{ dB}$$
 (54)

Substituindo na equação de hata, temos que:

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9\log(900) - 13, 82\log(20) - 0, 7838 + (44, 9 - 6, 55\log(20))\log(1) \\ (\$53) + (10, 10) + (10,$$

Nota: uso do "C" = 3 para a perda de penetração, pois trata-se de uma área urbana.

$$l_{p(d)} = 46, 3+33, 9.2, 9542-13, 82.1, 3010-0, 7838+3 \eqno(56)$$

$$l_{p(d)} = 130,72 \text{ dB}$$
 (57)

Em seguida, precisamos determinar o limite de cobertura, a partir do limite de sinal minimo de recepção do final da celula, que é de $P_r=90{
m dBm}$. Dessa forma, temos que:

$$P_r = P_t + G_t + G_r - L(d) \tag{58}$$

$$-90 = 43 + 3 + 0 - L(d) \rightarrow L(d) = 43 + 3 - 130 = -84,28 \text{ dB}$$
 (59)

Como a questão pede 90% da periferia da célula, precisamos calcular com base na qfunc:

$$P_{r[P_{r(d)} > -90]} = 0,9 \tag{60}$$

$$Q\left(\frac{-90-P_{r(d)}}{8}\right)=0,9\rightarrow\frac{-90-P_{r(d)}}{8}=-1,2816 \tag{61}$$

$$-90 - P_{r(d)} = -1,2816.8 \rightarrow -P_{r(d)} = -10,2528 + 90 = 79,7472 \text{ dBm}$$
 (62)

Agora com o valor de perda de percurso, podemos reaplica-lo na formula para descobrir o ráio da célula:

$$P_{r(d)} = P_{r(d_0)} - 10n \log \left(\frac{d}{d_0}\right) \tag{63}$$

$$-79,7472 = -84,28 - 10.3,5\log\left(\frac{d}{1}\right) \tag{64}$$

$$\log(d) = \frac{79,7472 - 84,28}{35} = -0,129 \tag{65}$$

$$d = 10^{-0.129} = 0.77 \text{ km} \tag{66}$$

Com base no novo ráio de cobertura das estações, podemos calcular a quantidade de ERBs necessárias para cobrir a cidade:

$$A_{\text{cel}} = \pi . r^2 \to \pi . 0,77^2 = 1,86 \text{ km}^2$$
 (67)

Nota: o calculo superior considera que cada ERB terá como área de cobertura um circulo de 1,38 km de raio.

Como a cidade possui uma área de 2500 km2, temos que:

$$N_{\rm ERBs} = \frac{2500}{1}, 86 = 1344, 08 \text{ ERBs}$$
 (68)

6. Questão 9:

Considere uma situação de propagação em ambiente interior (indoor). A antena transmissora encontra-se inicialmente fora da edificação e a perda de penetração estimada é 30 dB. O receptor encontra-se no piso térreo e o caminho do sinal até o mesmo atravessa uma partição horizontal e uma vertical cuja perda estimada é de 15 dB por partição. A antena transmissora encontra-se a 500 m da parede externa da edificação, sendo a frequência de operação f=900 MHz, hb=20 m, hm=1,8 m, podendo-se utilizar o modelo de COST231-Hata urbano para calcular uma perda de percurso de referência. Internamente à edificação a perda de percurso é proporcional a d^-2 , 5 além das perdas de penetração e partição já mencionadas. A distância interna entre a parede interna do edifício e o receptor é de 10 metros. Calcule a perda de percurso total nesta situação entre o transmissor e o receptor.

6.1. Resolução:

Para resolver essa questão, devemos aplicar a formula de perda de percurso de Hata:

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9\log(f) - 13, 82\log(h_b) - a(h_m) + (44, 9 - 6, 55\log(h_b))\log(d)(69)$$

Entretanto, precisamos primeiro calcular o fator de correção a(h_m) para a altura da antena do terminal móvel:

Engenharia de Telecomunicações - IFSC-SJ

$$a(h_m) = (1, 1\log(f) - 0, 7)h_m - (1, 56\log(f) - 0, 8) \tag{70}$$

Dessa forma temos que:

$$a(h_m) = (1, 1\log(900) - 0, 7).1, 8 - 1, 56\log(900) - 0, 8 \tag{71} \label{eq:71}$$

$$a(h_m) = (1, 1.2, 9542 - 0, 7).1, 8 - (1, 56.2, 9542) - 0, 8 \tag{72}$$

$$a(h_m) = (3,24962 - 0,7).1, 8 - (4,6055 - 0,8) \tag{73}$$

$$a(h_m) = 4,589 - 3,805 = 0,784 \text{ dB}$$
 (74)

Substituindo na equação de hata, temos que:

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9\log(900) - 13, 82\log(20) - 0, 7838 + (44, 9 - 6, 55\log(20))\log(500) + 380\log(20) +$$

Nota: uso do "C" = 3 para a perda de penetração, pois trata-se de uma área urbana.

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 33, 9.2, 9542 - 13, 82.1, 3010 - 0, 7838 + (44, 9 - 6, 55.1, 3010) + 2,69887 \textcircled{\$})3$$

$$l_{p(d)} = 46, 3+100, 2726-17, 96-0, 7838(44, 9-8, 51855).2, 6983+3 \eqno(77)$$

$$l_{p(d)} = 46, 3 + 100, 2726 - 17, 96 - 0, 7838 + 98, 9794 + 3$$
 (78)

$$l_{p(d)} = 228,8716 \text{ dB} (79)$$

Também é necessário calcular a perda interna, conforme a própria questão aponta, a perda de percurso interna é proporcional a d^{-2} , 5. Dessa forma, temos que:

$$l_{p(\text{interna})} = 10.n.\log(10) \rightarrow 10.2, 5.\log(10) = 10.2, 5 = 25 \text{ dB}$$
 (80)

Como mencionado na questão, a perda de percurso interna é de 15 dB por partição. Como são duas partições (uma horizontal e outra vertical, temos 30 dB), acrecido da perda de penetração de 30 dB. Dessa forma, temos que:

$$l_{p(\text{total})} = 228,8716 + 15 + 15 + 30 + 25 = 313,8716 \text{ dB}$$
 (81)

7. Questão 10:

O provimento de cobertura celular em áreas rurais e remotas é um desafio para países como o Brasil, de grande extensão territorial. Considere uma situação em que um assinante de serviço de comunicação móvel encontra-se a 10 km da ERB. Faça uma análise dos enlaces de descida e de subida considerando os seguintes parâmetros: potências EIRP: 37 dBm na ERB; 27 dBm no TM; despreze demais ganhos e perdas no transmissor e no receptor; a potência do ruído térmico vale Pn=-120 dBm; perda de percurso pode ser modelada como L(d)=120+30log(d), sendo d a distância ERB-TM em [km]; a razão sinal ruído mínima para estabelecer o enlace é 5 dB. Analise o equilíbrio de desempenho entre os enlaces de subida e de descida. A operadora pode instalar, quando necessário, um repetidor (relay) que regenera o sinal da ERB ou do TM, transmitindo-o novamente em posição mais favorável. Suponha que o relay opera com mesma potência EIRP do TM. Nessas condições avalie a necessidade de instalar um relay para atuar em

um dos enlaces. Além disso, determine uma distância ou faixa de distâncias para a instalação do relay de forma a beneficiar a comunicação rural em questão.

7.1. Resolução:

Para resolvermos a questão inicialmente calculamos o valor minimo de recepção do sinal no receptor:

$$SNR = P_s - P_n \to 5 = P_s - (-120) \to P_s = -115 \text{ dBm}$$
 (82)

Dessa forma, podemos calcular a perda de percurso minima para 10km mantendo a relação de 5 dB:

$$l_{p(10)} = 120 + 30\log(10) = 150 \text{ dB}$$
 (83)

Assim, podemos calcular a potência recebida no terminal móvel (TM) pela ERB:

$$p_{t_{\rm Erb_{tm}}} = 37 - 150 = -113 \text{ dBm} \tag{84}$$

Da mesma maneira, podemos calcular a recebida na ERB pelo terminal movel (TM):

$$p_{t_{\rm tm_{Exh}}} = 27 - 150 = -123 \text{ dBm} \tag{85}$$

A partir dessa verificação, podemos determinar a faixa de distância para instalação do relay, pois a potência recebida no terminal móvel é menor que a potência minima de recepção, o que indica a necessidade de instalação de um relay.

$$-115 = 27 - L_p \to L_p = 142 \text{ dB} \tag{86} \label{eq:86}$$

Em seguida, a partir da perda máxima, calculamos a distância para instalação do relay:

$$142 = 120 + 30\log(d) = \frac{22}{30} = \log(d) \to d = 10^{\frac{22}{30}} = 10^{0}, 733 = 5, 5 \text{ km}$$
 (87)

8. Questão 13:

Um sistema móvel celular é montado em uma pequena cidade com o intuito de prover serviço de acesso à internet por banda larga móvel. Vislumbra-se o uso em terminais estacionários como computadores portáteis e do tipo tablet. Uma única célula foi instalada visando cobrir toda a área do município. O sistema provê degraus de taxa no enlace de descida de acordo com um esquema de modulação e codificação adaptativa. Uma aproximação razoável da taxa bruta de download desse sistema é dada pela função $R(\mathrm{SNR}) = \frac{\mathrm{SNR}}{5}$ [Mbps], sendo $\mathrm{SNR} > 0$ [dB] a razão sinal ruído.

A transmissão é interrompida se $\mathrm{SNR} \leq 0$. A taxa máxima do sistema satura em 10 Mbps. A operadora do serviço precisa dimensionar o raio de célula para fins de informação oficial à agência reguladora. Esta por sua vez requer que a taxa mínima oferecida para que se considere o serviço como de banda larga seja de 600 kbps. Esta vazão precisa ser observada em pelo menos 98% do perímetro definido como sendo a borda da célula.

Considerando que o ambiente de propagação é caracterizado por uma perda de percurso que segue o modelo simplificado com n=3,5 e o desvio padrão do desvanecimento de larga escala na região é assumido em ρ = 8 dB, dimensione o raio da célula a ser informado. Outras informações do projeto:

- potência do amplificador da antena transmissora: 20 W;
- ganho da antena transmissora: 10 dBi;
- ganho da antena receptora e demais perdas e ganhos de transmissão e recepção: 0 dB;
- Pr(100 m) = 45 dBm; (potência de referência medida a uma distância de 100 m da antena transmissora)
- potência do ruído térmico no receptor: -110 dBm.

8.1. Resolução:

Inicialmente calculamos a potência mínima de recepção do sinal no receptor:

$$SNR = 3dB \rightarrow SNR = P_s - P_n \rightarrow 3 = P_s - (-110) \rightarrow P_s = -107 dBm$$
 (88)

Como a questão pede que seja observada em pelo menos 98% do perimetro da celula, temos que:

$$P_{r[P_{r(d)} > -107]} = 0,98 \tag{89}$$

$$Q\left(\frac{-107 - P_{r(d)}}{8}\right) = 0,98 \to \frac{-107 - P_{r(d)}}{8} = -2,0537 \tag{90}$$

$$\left(-107 - P_{r(d)}\right) = -16,4296 \rightarrow P_{r(d)} = -90,5704 \text{ dBm} \tag{91}$$

Dessa forma, aplicamos esse valor na formula de perda de percurso para calcular a distância máxima:

$$P_{r(d)} = P_{r(d_0)} - 10n \log \left(\frac{d}{100}\right) \tag{92}$$

$$\log\biggl(\frac{d}{100}\biggr) = \biggl(\frac{P_{r(d_0)} - P_{r(d)}}{10} n\biggr) \rightarrow \log\biggl(\frac{d}{100}\biggr) = \biggl(\frac{-45 - (-90, 5704)}{35}\biggr) = 1,453 (93)$$

$$d = 100.10^{1}, 4537 = 100.26, 59 = 2659m \tag{94}$$

Considerando que a questão pede 98% do perímetro da célula, temos que:

$$d = 0,98 * 6,729 = 6,59 \text{ km} \tag{95}$$

9. Questão 17:

Você foi designado para projetar um sistema de transmissão sem fio de 4ª geração. Trata-se de um sistema voltado exclusivamente para transmissão de dados sem fio. A taxa de transmissão em uma ERB no enlace de descida deste sistema é função da razão sinal-ruído (SNR, em dB)

e pode ser aproximada pela seguinte expressão: R(SNR) = SNR, para $0 = < \text{SNR} \le 50 \text{ dB}$; R(SNR) = 0, para SNR < 0 dB; R(SNR) = 50, para SNR > 50 dB, em que R é a taxa de transmissão em Megabits por segundo.

Nesta primeira etapa do projeto uma única ERB será instalada no centro de uma cidade pequena e objetiva cobrir uma área circular de 10 km de raio. A Prefeitura da cidade está contratando o serviço e quer saber de antemão de você:

Dados para o projeto:

- perda de referência em d0=1km é 120 dB;
- potência de ruído térmico Pn = −120 dBm;
- modelo de propagação simplificado com n=3,5;
- potência EIRP de transmissão da ERB pt=20W.

Despreze outros ganhos, perdas e interferências.

9.1. Taxa média observada na periferia da cidade (borda da célula);

Para calcular a taxa média observada na periferia da cidade, utilizamos a formula de perda de percurso:

$$P_{l(d)} = P_{l(d0)} + 10n \log\left(\frac{d}{10}\right) \tag{96}$$

$$P_{l(10)} = 120 + 35 \log\left(\frac{10}{1}\right) \to P_{l(10)} = 155 \text{ dB}$$
 (97)

Dessa forma, aplicando na formula temos que:

$$P_r = P_t + G_t + G_r - P_l \to P_r = 43 - 155 = -112 \text{ dBm}$$
 (98)

Dessa forma, podemos calcular a SNR do sinal nesta distância:

$$SNR = P_s - P_n \to SNR = -112 - (-120) = 8 \text{ dB}$$
 (99)

Assim, como dado pela questão, o valor da taxa é:

$$R(SNR) = SNR \rightarrow R(8) = 8 \text{ Mbps}$$
 (100)

9.2. Taxa média observada em toda a área coberta.

Para calcular a taxa coberta em toda a cidade o mesmo algoritmo apresentado acima foi utilizado em um script matlab para calcular a taxa de transmissão com base no distânciamento da ERB.

```
close all; clear all; clc;
%% entradas da questão:
pt = 43;
ruido = -120;
d0 = 0;
```

```
7 	 df = 10000;
9 % criando vetor de zeros para utilizar no laço
r = zeros(1, 10e3 + 1);
11
12 % Laço de repetição para calcular de 0 á 10km
13 for d = d0: df
       pl = 120 + (35*log10(d/1e3));
15
       pr = pt - pl;
16
       snr = pr -ruido;
17
18
      if 0 <= snr && snr <=50
           r(d+1) = snr;
       elseif snr < 0
           r(d+1) = 0;
      else
23
           r(d+1) = 50;
24
      end
25 end
26
27 % Calcula a média do vetor r
28 media_r = mean(r);
30 % Exibe o valor médio no console
fprintf('Valor médio do vetor de barras: %.2f Mbps\n', media_r);
32
33 figure;
34 bar(r);
35 title('Taxa observada no ráio de cobertura');
36 xlabel('Distância em metros');
ylabel('Taxa [Mbps]');
38 grid on;
```

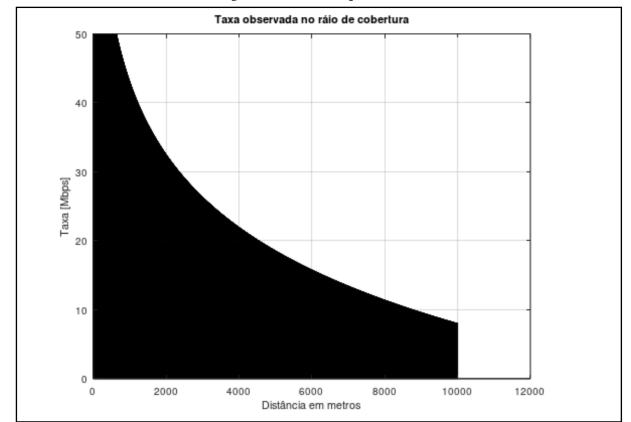


Figura 1: Elaborada pelo Autor

Valor médio do vetor de barras: $22.24~\mathrm{Mbps}$